

Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 • Telefone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
7 de Dezembro de 1941

DIREÇÃO E GERENCIA:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
Redator-chefe: VOLNEI DE OLIVEIRA

ANO X
Número 520

ASSINATURAS
Anual 12\$000
Semestral 7\$000

Brasil conta mais de 1.000 aviadores civis mobilizáveis

Ministério do Ar, foram brevetadas algumas centenas de pilotos, contando mesmo com mais de 1.000 aviadores mobilizáveis civis, caso se apresente uma emergência, que exija a medida. Acrescenta que, até agora, desde a instituição do

Leiam CORREIO do SUL

Uma infâmia contra o Brasil - Carvão Para a Siderurgia

Uma palestra com o dr. José Muller, presidente da Companhia Carbonífera Metropolitana

Volnei de Oliveira

Para a «Platêa» de São Paulo; «Meio Dia», do Rio; «Correio do Sul», de Laguna.

«Confissões de um médico de senhoras» é o nome de um livro que, traduzido para o nosso idioma, surgiu, há pouco, á luz da publicidade, editado por importante livraria do país.

A obra, por si só, nada apresenta de original nem está, sequer, á altura de uma produção de Cronin ou de Majock. Eleva-se, é certo, acima da mediocridade, sem contudo possuir o valor literário e científico de «Cidadela», «Memórias de um cirurgião» e outros livros no gênero.

Não constituindo repositório de interessantes fatos como os encontrados, a miúdo, nas obras citadas, tão pouco produzindo no leitor aquele efeito delectante explicado pelo sabor inédito das mesmas «Confissões de um médico de senhoras», longe está de ser um grande livro.

Nosso intuito, porém, não é, absolutamente, criticar esse livro nem haveríamos de nos preocupar em fazer comentários em torno do seu valor, senão encerras e o volume, embora em curtos períodos, a narrativa de um fato que, carecendo por completo de veracidade, bastante depõe contra o nosso país, forjando em torno da mulher brasileira, uma dessas infâmias de que comumente só costumam lançar mão os comunistas de Moscou, ou os filhos de Israel, para injuriar povos que não lhes acompanham o credo e que

os reputam como elementos nocivos e prejudiciais á sociedade em que vivem.

Assim, refere-se o autor á declaração de uma senhora brasileira que queria evitar a procriação, alegando que seus filhos, ao se quitar com o serviço militar, na qualidade de soldados, seriam obrigados a passar por nossos quartéis «péssimos e anti-higiênicos», segundo suas próprias palavras.

Tal acusação, como se desprende da realidade, é infamante e despresível.

Não vamos, todavia, atribuir ao autor a pecha que nos lançaram. Queremos crer, mesmo, que lhe houvessem feito semelhante declaração, e que apenas se limitasse a transportá-la para o papel.

Uma cousa, porém, não acreditamos e temos para isso razões bastantes: — é que tais palavras partissem dos lábios da mulher brasileira que tanto ha se sublimado e glorificado, nos fatos da História-pátria, patenteando, a todo transe, a beleza de seu espirito, a serenidade estoica de sua resignação e a grandeza sem par de sua alma.

Não! Não foram proferidas por u'a mulher brasileira!

Poderia, sim, vomitar tanta baixaria e calunia uma dessas judias que por aí andam, mas nunca u'a mulher brasileira, filha da terra onde sentimento feminino se cons-

tituiu nos bastiões animadores das nossas lutas, proferiria tal julgamento, porque, entre nós, a farda ha sido, e o será sempre, motivo de justo orgulho.

Como infâmia, a afirmativa desse livro é arrepiante, mas, como propaganda contra o nosso querido Brasil, define a ridicularia dos processos de que lançam mão escritores e editores semitas, sem escrúpulos, cuja miséria moral está a reclamar um Cristo que a azorrague e os expulse do templo, como na eterna lição bíblica.

Tal acusação, como se desprende da realidade, é infamante e despresível.

A renda do festival «As Cerejeiras Florescem»

Patrocinado pela comissão composta pelas exmas. Rosa Angeloni, Maurina Seára, Luci Hulse, Maria Hulse Lodeti, Zilá Mendes, Olinda Sá, Candida Rovaris Paulo e Iráide de Aquino Faraco, realizou-se, nos dias 22, 23 e 24 de novembro p. p., na cidade de Criciúma, o festival «As Cerejeiras Florescem», em benefício do Preventório para os filhos dos Lazários.

Do êxito dessa festa de caridade diz bem a quantia líquida apurada: 27.000\$000. A renda bruta foi de 31.899\$800.

RIO. — O jornal «A Noite», desta capital, entrevistou o ilustrado catarinense dr. José Muller, ex-deputado federal e individualidade muito saliente na politica brasileira.

Após a entrevista, o brilhante vespertino publicou o seguinte:

«Causou viva repercussão, tanto nesta capital como nos demais centros do país, a noticia de haverem sido oferecidos á Companhia Siderurgica Nacional, para a sua exploração direta e de ple-

no direito, 20.000 hectares de terras situadas no Estado de Santa Catarina e que constituem rica região carbonífera.

Para atender á curiosidade de que tal gesto patriótico despertou, a reportagem de «A Noite» teve ocasião de ouvir a palavra do sr. José Muller, diretor-presidente da Companhia Carbonífera Metropolitana, que foi a sua autora.

Esse conhecido patricio, recebendo-nos no escritório, da empresa, á Rua do Rosario n.º 116, 1.º andar, teve a gentileza de declarar-nos:

— O interesse de «A Noite» pelo problema do carvão nacional não me surpreendeu, nem pôde surpreender aos brasileiros, que já se habituaram a ver nesse grande vespertino um órgão de propaganda e defesa de tudo o que é do Brasil.

E prosseguindo:

— O incremento á produção do carvão no sul de Santa Catarina, bem como a do Rio Grande do Sul, se deve desde o ano de 1932 vêm sendo tomadas pelo presidente Getulio Vargas, no sentido de amparar os industriais do carvão. De inicio, esse amparo foi mal compreendido por alguns industriais brasileiros, mas particularmente entre os que se dedicam á navegação, que alegavam, contra o nosso carvão, certos inconvenientes não existentes em determinados similares estrangeiros. O governo, entretanto, com segura visão dos interesses nacionais, manteve-se firme no amparo á industria carbonífera brasileira. Hoje, todos são acordes em reconhecer quão acertadamente andaram os poderes públicos. De resto, deve-se convir que todas as industrias nacionais, numa proporção que ascende talvez a 95 por cento, e na sua totalidade a navegação, subsistem á sombra da proteção oficial, até que o seu aperfeiçoamento justifique o afrouxamento da mesma proteção. Quem pôde negar, por exemplo, que deixaria de existir a nossa navegação de cabotagem, no dia em que ela fosse livre, em épocas normais? Sendo assim, pois, como os interesses do Brasil exigem essa proteção á navegação nacional, com razões de sobra tambem o merece a industria do combustível brasileiro, base da nossa independencia economica e politica.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

A nacionalização da politica brasileira

RENATO BARBOSA

(Para o CORREIO DO SUL, de Laguna, pelo telegrafo)

RIO, 6 — O sentido nacional da vida brasileira e a concepção estatal dessa atitude de disciplina mental foram os fatores dominantes na estruturação do Novo Estado, idealizado e concretizado por esse grande estadista, que é o Presidente Vargas.

Existiam, no país, em virtude da nossa organização legal, partidos políticos estrangeiros em pleno funcionamento, dentro das respectivas comunidades.

O Chete da Nação, em abril de 1938, para garantia do Estado e para melhor absorção dos elementos alienígenas das nossas condições de vida, decretou o fechamento e a dissolução dessas organizações partidárias.

É com profundo sentimento de brasilidade e com incontido orgulho, — esse orgulho deve ser o de todos os brasileiros, — dá ação do Presidente, que relembro, nesta crônica de hoje, as palavras do Chefe, em recente discurso, acentuando a verdade de não existirem no Brasil, quistos raciais.

Não se sabe, depois de abril de 1938, de um ato, ou fato, que atentassem, por parte de estrangeiros, radicados ou residentes no Brasil, contra o decreto da dissolução dos referidos partidos.

Antes da dissolução, as atividades partidárias eram permitidas; depois de 1938, seriam crimes, sujeitos á alçada do Tribunal de Segurança. Edificante, sem dúvida, é vermos a maneira com que a lei foi rigorosamente cumprida, porque, para felicidade nossa, no Brasil não existe clima para nucleos alienígenas.

Saibam, porém, todos, sem excepção, que, na

hipótese contrária, nós nos saberíamos defender, porque estamos em nossa própria casa, cujas portas estiveram abertas a todas as energias bem orientadas, que se voltassem para a promissão do cenario brasileiro.

Como os alemães possuem o seu Fuehrer; os italianos o seu Duce; os hespanhois o Caudilho; os franceses o Marechal; nós possuímos o nosso Presidente, em um regime forte, mas exercido sem violencia nem opressão.

Getulio Vargas, para nós, é a síntese do Brasil Novo. A sua, é a unica palavra de ordem, no labor construtivo de nossa vida.

Não existem meios-chefes, ou sub-chefes, no nosso cenario politico. Ha apenas, e acima de tudo, a figura dominante de um Chefe, do Chefe da Nação.

Recordando as palavras de Sua Excelencia, em uma de suas memoráveis peças oratorias, de que, no país, não existem quistos raciais, — daqui enviamos a nossa saudação a todos os estrangeiros, radicados no Brasil, pela maneira digna com que procuram corresponder á nossa hospitalidade, identificados nas diretrizes de trabalho de uma vida nova em terra cheia de transbordantes possibilidades.

Não incluímos, nesta saudação, as levas de arrivistas sem patria, preocupados em transformar a beleza morena da terra do Brasil em ghettos, de onde exerçam sua ação deletéria e dissolvente.

Brasileiros e estrangeiros: — Com Getulio Vargas, que é a suprema definição, em uma vida diferente de um povo jovem e forte!

Para a emancipação carbonífera do Brasil

Encerrando suas declarações á NOITE, o presidente da Companhia Carbonífera Metropolitana ajuntou:

— Fui um grande amigo desse notavel industrial brasileiro, desaparecido há pouco, o Sr. Henrique Lage, e o sou do sr. Gastão Vilela — os pioneiros da industria carbonífera catarinense. Posso afirmar, pois, que, no pensamento de ambos, sempre que se tratava de carvão, outra preocupação não existia senão o desejo de emancipar o Brasil do combustível estrangeiro. Com este mesmo propósito, alias, continúa a trabalhar esta

admiravel equipe de técnicos formada por Henrique Lage, bem assim o sr. Gastão Vilela, o dr. José Botelho e todos quantos, em Santa Catarina, tiveram que enfrentar lutas tremendas, até que a primeira lei de 1932, a que ia me referir, criou novas esperanças á industria carbonífera. O atual ministro da Viação e o atual diretor da Central do Brasil, colabora d o r es infatigáveis do governo Getulio Vargas, por sua vez têm feito tudo quanto poderiam esperar os carvoeiros para que sua industria se tornasse util ao Brasil, antes de a si próprios.

— A que atribue S. S. a grande diferença entre a produção de Santa Catarina e o Rio Grande do Sul?

— Esta questão, meu amigo, tem sido insistentemente ventilada por vários órgãos da nossa imprensa.

Convem, porém, colocá la nos devidos termos. Enquanto no Estado do Rio Grande há um consumo local de cerca de 70 mil toneladas por ano, no Estado de Santa Catarina o consumo local não vai nem a 25 mil anuais. Assim, enquanto os industriais riograndenses puderam desenvolver as suas minas baseadas nesse grande consumo local, os catarinenses lutaram com a má vontade e a imprevidência de muitos industriais do país, que só passaram a comprar o carvão catarinense, depois que a lei estabeleceu a quota obrigatória. Forçoso é reconhecer, porém, que esses mesmos industriais são hoje os maiores interessados no carvão catarinense, compreendendo o quão acertado agiu o governo do sr. Getulio Vargas, criando, previdentemente, condições para o desenvolvimento da industria carbonífera do país. Dentro de prazo relativamente curto, Santa Catarina e o Rio Grande produzirão o combustível para atender a todas as necessidades nacionais.

Leiam sempre «Correio do Sul»

GOIAZ PRECISA DE BACHAREIS

Segundo uma estatística proveniente do Estado de Goiaz, acham-se inscritos na Ordem dos Advogados daquella unidade federal, apenas 160 bachareis que exercem a sua atividade profissional em vinte cinco comarcas goianas, uns na magistratura, outros na advocacia.

Desses bachareis, 85 são diplomados pela Faculdade de Direito de Goiaz.

Dos 160 advogados em apreço, 83 residem na antiga e na nova capital, ou sejam 52%.

Ha cinco comarcas goianas sem um unico bacharel.

Como se vê, enquanto nas grandes metropoles litoraneas os bacharéis estão sobrando, a ponto de uma consideravel quantidade deles curtir privações e sujeitar-se, para viver, a encargos in-

compatíveis com a situação social a que se obrigam, pelo diploma de que são portadores, lá, em Goiaz, eles, os bachareis, estão faltando, fato que, ha muito, é objeto das preocupações officiais. E não se diga que a existência no interior goiano é coisa abominável.

Ao contrário. Mas, a fascinação das grandes cidades, principalmente do Rio e de S. Paulo, impede que os bachareis sem eira nem beira, e apesar disto, imigrem, ou voltem para o interior do país de onde vieram.

Esse fascínio, aliás estúpido e depressivo, não permite que êsses diplomados sem ocupação tenham a vida noutra parte onde, pelo menos, não passariam tantas privações.

Orçamento do Estado para 1942

O «Diário Oficial do Estado» publicou o Decreto-lei nº. 585, que orçou a receita do Estado, para o exercício financeiro de 1942 em 44.235.443\$600.

A Rio Carvão Cia. Ltda., de Urussanga, teve autorização de funcionamento como empresa de mineração

Pelo Decreto nº. 8.114, de 23 de outubro de 1941 O Presidente da República usando das atribuições que lhe confere o Artigo 74, letra A, da Constituição e nos termos do Decreto-lei nº. 1.985 de 19 de Janeiro de 1940 (Código de Minas) Decreta:

Art. 1º. — É considerada a «Rio Carvão Cia. Ltda.», Sociedade por quotas de responsabilidade Ltda., com sede em Urussanga, Est. de Santa Catarina, autorização para funcionar como empresa de mineração, de acordo com o que dispõe o art. 6º. § 1º, Decreto-lei nº. 1.985, de 29 de Janeiro de 1940 (Código de Minas), ficando a mesma sociedade obrigada a cumprir integralmente as leis e regulamentos em vigor ou que vierem a vigorar sobre objeto da referida autorização.

Art. 2º. — Revogam-se as disposições em contrário. Rio de Janeiro, 23 de Setembro de 1941, 120ª. da Independência e 53ª. da República.

Getúlio Vargas

Carlos de Sousa Duarte

O carvão dessa Cia. foi analisado pelo Ministério da Agricultura, dando o seguinte resultado:

Nº. 5.014, análise d'uma amostra de carvão Mineral, procedida do Rio Carvão, Cia. Ltda. Município de Urussanga Santa Catarina.

Protocolo: 888 — Uma amostra carvão de bom aspecto, pesando ao todo 6.750 gramas.

Análise imediata

Humanidade a 110%. C — 1,20%

Material Volátil — 27,40%

Carbônio Fixo — 45,85%

Cinzas — 25,55%

Poder calorífico (Maher) 6.400 calorias superiores

Enxofre — 5,20%

Fuel Ratio — 1,7

Carvão «BETUMINOSO».

Rio de Janeiro, 8 de Setembro de 1941.

Assinado: AGGEO DA SILVA FREIRE

Técnico Especializado em combustíveis

Visto:

Ass. Mario Pinto

Diretor.

Segundo estamos informados a Cia. em ótimo e franco progresso, constituída em Urussanga, e da qual fazem parte os socios Defendi Damiani, Alberto Vacari, Valdemar Burigo, Armando Ferraro, Armando e Pedro M. Milanez, estando o nome da firma devidamente registrado no DEPARTAMENTO DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL, publicado no «Diário Oficial» da República em 10 de Setembro de 1941.

Aposentado o

dr. Lucas

Bhering

Pelo Governo do Estado, foi aposentado nas funções de Desembargador do Tribunal de Apelação do Estado, o sr. dr. Lucas Bhering que exerceu varios cargos na magistratura de Santa Catarina.

Imprensa para Cartórios, Repartições Publicas, Estabelecimentos Comerciais, Etc., executam-se em nossas Oficinas pelo menor preço.

Alfaiataria Silva

Este acreditado estabelecimento precisa, com urgencia, de senhoras peritas na confecção de calças para homens que desejem trabalhar em domicilio, remetendo os serviços feitos.

Procurem **OSMARD BRUM**, na ALFAIATARIA SILVA **PAGA-SE BEM**

NOVO desembargador

Pelo governo do Estado, foi promovido por merecimento a desembargador do Tribunal de Apelação, o dr.

Aleciades Valério Silveira de Sousa, Juiz de Direito da 1ª. Vara da Comarca da Capital.

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA

Promotor Público

ADVOGA no Cível e Comercio — ACEITA contratos, cobranças amigáveis e judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão

ATENDE aos interessados no seu escritorio, no prédio da redação da «Nova Era», á

RUA 15 DE NOVEMBRO

e, também, na sua residencia, á

AVENIDA 7 DE SETEMBRO

TELEFONES 53 e 55

RIO DO SUL — Santa Catarina

SOCIAIS

NASCIMENTOS

O sr. Rubi Teixeira, proprietário da «Casa Esmeralda» e sua exma. esposa estão de parabens pelo nascimento de mais um filhinho.

ANIVERSARIOS

Fez anos:

Foi muito cumprimentado por seus amiguinhos, no dia 2 do corrente, o menino Marcio, sobrinho do sr. Pompilio Bento. Em sua residencia de

verão, no Mar Grosso, o aniversariante ofereceu farta mesa de salgadinhos, doces e bebidas ás pessoas que a foram cumprimentar.

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Francisca Zaneta, esposa do sr. Humberto Zaneta; a senhorita Alice Brasiliense de Sousa; a exma. sra. d. Lilia Baião Barreto, esposa do sr. Boaventura Barreto; a senhorita Altair Costa, filha do dr. Asdrubal Costa, de Tubarão; o menino Manuel Antonio Gregorio, neto do sr. Manuel João Fernandes; a senhorita Conceição Teixeira, filha do sr. Divo Teixeira; a senhorita Maria da Conceição Carneiro.

AMANHÃ, a exma. sra. d. Jupira Marcondes de Oliveira, esposa do sr. Julio Marcondes de Oliveira; o sr. Antonio Ferraro; o sr. Renê Brognoli; o sr. João Soares de Carvalho, de Pescaria Brava; o jovem Perry Soares da Silva.

DIA 9, o major Acacio Moreira, distinto advogado, residente em Florianopolis; o sr. Osvaldo Roberg, filho do sr. Quirino Roberg; o sr. Nilton Mendes, filho do sr. Antonio Mendes, de Palmeiras.

DIA 10, a exma. sra. d. Ana Cardoso de Medeiros, esposa do sr. José de Medeiros, da Figueira.

DIA 11, a exma. sra. d. Olga Weickert Deek, esposa do dr. Udo Deek, de Florianopolis; a senhorita Marcia Ligia Mendonça; a exma. sra. d. Araci Soares Pitigliani, de Tubarão; o sr. Jovino Rodrigues, de Tubarão; Dairo, filho do sr. Alcebiades Mainart Pereira, da Guarda; a senhorita Ivanilde, filha do sr. Lucas Matos, de Lauro Muller; o sr. Rodolfo Gouvêa, de Tubarão.

DIA 12, a exma. sra. d. Gertrudes Weickert Blandi; a exma. sra. d. Ana Cabral Ulisseia; o sr. Semi Jorge Elias; a exma. sra. d. Dinorá Candemil Rolin, esposa do sr. Nôr Rolin; o jovem Walter da Silva Pereira, de Roça Grande.

DIA 13, o sr. Mario Teixeira; o sr. Manuel Felix, de Pescaria Brava.

VIAJANTES

Viuva dr. Ferreira Lima

Acompanhada da senhorita Bebê Colaço Cabral, esteve nesta cidade, de passagem para Florianopolis, a exma. sra. viuva dr. Ferreira Lima, genitora dos drs. Armando e Davi Ferreira Lima.

Dr. Armando Cunha

Deu-nos o prazer de sua

visita, acompanhado do dr. Mario Cabral o dr. Armando Cunha, promotor público na comarca de Cabo Frio e que se encontra a passeio nesta cidade. O distinto membro do Ministério Público Fluminense, filho do grande cardiologista brasileiro Dr. Pedro de Cunha, acha-se com sua exma. senhora hospedada na residencia do seu sogro sr. Francisco Martins Pinho.

Dr. João de Oliveira

Viaja no fim da semana entrante, até São Paulo e Rio, o dr. João de Oliveira, advogado e diretor desta folha.

Ataliba Brasil

Regressou do Rio Grande do Sul o sr. Ataliba Brasil, representante comercial.

Vinicius de Oliveira

Encontra-se nesta cidade, a passeio, o dr. Vinicius de Oliveira, promotor público de Rio do Sul ex-diretor deste jornal.

Mansueto Isolani

Em visita ao Sul do Estado, encontra-se em Laguna o sr. Mansueto Isolani, dedicado e zeloso tabelião e oficial do registro de imóveis da comarca de Hamônia, onde goza de geral estima, pelos seus apreciáveis dotes de coração e caráter.

Anita Genovés

Terminou o curso ginásial no Colegio Sagrado Coração de Jesus, de Florianopolis, a senhorita Anita Genovés, filha do abastado industrial residente em Pedrinhas. A cerimônia

nia da entrega dos certificados realizar-se-á naquele educandário a 8 do corrente. Felicitando a ginásiana, agradecemos a gentileza do convite que nos foi dirigido para assistirmos as festas da terminação do curso.

Em visita aos seus parentes acha-se em Laguna o sr. Ciro Teixeira, ex-proprietario do Hotel Macedo de Florianopolis.

ENFERMOS

Encontram-se doentes, guardando o leito, a exma. sra. d. Delminda Vieira Damiani e os menores Moacir e Mario Damiani, respectivamente, esposa e filhos do sr. Dolvino Damiani, funcionario do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, servindo em Florianopolis.

O estado da esposa do referido serventuario é grave. O sr. Dolvino, em vista disso, encontra-se nesta cidade.

FALECIMENTOS

Após prolongada enfermidade faleceu ontem, sabado, ás 13 horas e 50 minutos a exma sra. d. Maria Ezequiel de Oliveira, esposa do sr. João Silva de Oliveira, do alto comércio local.

O sepultamento da extinta será efetuado hoje, domingo, no Cemiterio da Paz.



NÃO TUSA QUE FICA TUBERCULOSO O "CONTRATOSSE" É DE EFEITO SENSACIONAL

Policlinica S. Camilo
— ORLEANS —
Diretor: DR. MIGUEL DE PATA
MEDICO — OPERADOR — PARTEIRO
Formado pela R. Universidade de Napoles, com diploma validado e registrado conforme art. 5, Decreto 20921, do Governo Federal.
Médico interno e assistente: DR. JOSE DE PATA, formado pela Faculdade de Medicina do Paraná.
Alta Cirurgia e Clínica em Geral.
RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS pelo aparelho mais moderno de RAIOS X que é a ESFERA ROENTGENOLÓGICA "Siemens".
Completo Gabinete de Electroterapia, com Raios Ultra-Violeta, Infra-Vermelhos, Alta-Frequencia, Diatermia, Bisturi-elétrico, Radioschutz, etc.
HONORARIOS MODICOS

Dia Do Reservista

O «Dia do reservista», 16 de dezembro, creado pelo decreto-lei nº. 1908, de 26 de dezembro de 1939, será, no ano corrente, comemorado por cerimônias que se revestirão do maior brilhantismo, ao par de profundo caráter cívico.

Os srs. Ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica baixaram, por meio de portaria-circular, instruções para todo o país, orientando sobre as comemorações a serem realizadas naquele dia.

Na mesma portaria encontram-se também estipulados os deveres inherentes aos reservistas de todas as classes e categorias, cujos deveres serão cumpridos no aludido «Dia do reservista».

Por gentileza do sr. tenente Alcides Marques da Silva, digno delegado da J. A. M. neste Município, lemos a citada portaria e inserimos aqui algumas instruções sobre a matéria a nossos leitores.

São obrigados a comparecer dia 16 de dezembro corrente, terça feira, á Delegacia do Serviço de Recrutamento Militar, localizada na Prefeitura do Município, todos os reservistas de 1ª e 2ª categorias, das classes de 18 a 37 anos, ou sejam os nascidos de 1º de janeiro de 1904 a 31 de dezembro de 1923.

Os reservistas não possuidores de certificados, caderneta ou certidão, por não

terem ainda recebido, haverem-nos perdido, ou não os tenham á mão, deverão também apresentar-se.

Os empregados de repartições e entidades que dirijam ou explorem serviços públicos, de transportes, luz, gaz, força, telefones, correios e telegrafos, portos, agua, exgostos, assistencia e outros como tais considerados, não comparecerão pessoalmente, ficando, porém, os respectivos chefes, diretores ou administradores obrigados a remeter, até o dia 15 de dezembro, á Circunscrição de Recrutamento, em cuja jurisdicção funcionarem, as fichas dos seus empregados que sejam reservistas, por eles preenchidas.

Os reservistas que, residindo em lugares muito afastados das sedes dos municípios, não puderem comparecer ás solenidades, encontrarão nas Agências dos Correios e Telegrafos fôrmas impressas para fazerem suas comunicações por escrito, isentas de taxa (fichas-bilhete).

As solenidades far-se-ão apenas no dia 16, mas serão admitidas até o dia 30 do mês fluyente as apresentações para aqueles que não puderem comparecer aos locais onde se realizarem as solenidades do dia 16, continuando

do nesses locais a funcionar o serviço de recepção de reservistas.

As solenidades terão a mais intima cooperação possível, das autoridades civis, clubes sociais e esportivos, correio, rádio, jornais, com panhias de transportes e outras organizações análogas, com o fim de obter os resultados mais satisfatórios.

Passagens gratuitas, de ida e volta, serão fornecidas dia 16 pelas Estradas de Ferro aos reservistas que apresentarem suas cadernetas aos empregados ferroviários.

Multas de 50 a 100\$000, de acórd. com o artigo 199 da lei do Serviço Militar, serão applicadas aos contraventores, além da suspensão indicada na letra anterior (art. 5º § único — Decreto-lei 2751, de 6-11-940).

RECEBOS DE ALUGUEL DE CASA, em blocos com canhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no CORREIO DO SUL — 5\$

Fabrica de Colchões "ZOMER"

Colchões para cama de casal e solteiro, só na COLCHOARIA ZOMER, em Orleans

Mil e cem tostões

Como há legos anos já o vem fazendo, o sr. engenheiro Francisco Gallotti, chefe da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, remeteu a sras. d. Joana Daux Mussi, a importancia de

1:100\$000 em moedas de 100, réis a-fim-de ser distribuída entre os pobre desta cidade.

Leiam «Correio do Sul»

A próxima visita do sr. dr. Interventor á Laguna

Chegará a esta cidade, dia 14 do corrente, domingo, o eminente sr Nereu Ramos, Interventor Federal no Estado.

A visita do notavel chefe de Estado a Laguna, pre-

de-se ás inaugurações do Posto de Puericultura e do Estádio Dr. Nereu Ramos, do Barriga Verde F. C.

Virá sua excia. acompa-

LEIAM CORREIO DO SUL

ALTO NEGOCIO

Na futura cidade da Laguna que, com o seu grande porto em construção, será a mais movimentada do sul, VENDE-SE, ALUGA-SE OU ACEITA-SE SOCIO HABIL, ATIVO, CAPAZ DE ASSUMIR A DIREÇÃO DE UMA INSTALAÇÃO, composta das seguintes Maquinas: Moinho para o beneficiamento diario de quatrocentos sacos de farinha de mandioca; engenho para o beneficiamento de noventa sacos de arroz, limpo, por dia; oficina para consertos de maquinas, etc. Tudo acionado por um motor a vapor de 70 HP.

Os predios ocupados pelas máquinas e para depósito, ocupam a área de cerca de dois mil metros quadrados, enquanto que o terreno, cercado de muro, tem a superficie de vinte mil metros. Linhas «Decauville» ligam o Trapiçhe de embarque e a Estrada de Ferro ao Estabelecimento.

No mesmo edificio existe uma instalação de Carpintaria, mecanica; uma dita para extração de oleos vegetais, uma para fabricar telhas e tubos de cimento, que o proprietario pretende separar. AVULSOS PARA VENDER: Um conjunto para fabricar Macarrão, composto de uma prensa com cilindro de 0,55 x 0,17 de diametro, e u'a amassadeira com 0,85 de diametro, ambas com acionamento a mão ou a força motriz; um engenho de arroz, da afamada fabrica F. H. Schule, tudo de ferro e aço, com a capacidade de noventa sacos de arroz limpo por dia; um conjunto de duas Pilas de élices, uma revestida de esmeril e a outra com madeira, para o preparo do arroz «glacé», com engrenagem de dentes de ferro e madeira, montadas sobre armação de ferro, de fabricação italiana; um engenho de laminas multiplas, tipo Vollgatter, para serrar madeiras da grossura até 0,90 e de qualquer comprimento, de grande produção, podendo trabalhar até com vinte laminas.

Diriger-se ao proprietario, sr. A. Bianchini.

NOZES E MAMONAS

Compra-se qualquer quantidade de nozes e mamonas, paga-se bem e á vista. — A. Bianchini, Laguna.

Os novos aspirantes a oficiais

RIO, 2 (D. T.) — Realizar-se-á no proximo dia 4 a cerimonia da declaração de aspirantes a oficial dos cadetes da Escola Militar, que acabam de concluir os cursos de armas daquele estabelecimento de ensino.

Essa turma foi denominada «Turma Guararape».

A solenidade será presidida pelo chefe do governo e terá a presença de ministros de Estado, adidos militares e embaixadas estrangeiras e altas autoridades civis e militares.

DIA E NOITE

Diretor — MENEZES FILHO

Redação e Oficinas — FLORIANOPOLIS
Rua Felipe Schmidt, 38

Caixa Postal, 20 — Telefone, 1.581

Gerente da Filial de Blumenau:

MANUEL PEREIRA JUNIOR

Rua 15 de Novembro, 871

Caixa Postal, 149 — Fone, 1.102

O matutino de maior difusão nos 44 municípios de Santa Catarina, com mais de vinte mil leitores

Amplio noticiário da guerra. Telegramas das agencias: NACIONAL e alemã TRANSOCEAN

A's 4as. e Domingos — PAGINA DE BLUMENAU

Assinaturas:
Ano: 60\$000 Semestre: 35\$000

Pessoal de emergencia para os Correios e Telegrafos

RIO, 2 (D. T.) — Para atender ao grande volume de correspondencia que transitará por via postal e telegrafica durante as festas de Natal, o diretor geral dos Correios está admitindo pes-

soal de emergencia, inclusive mensageiros.

Estes, em numero de setenta, ao serem empousados, foram apresentados ao capitão Landri Sales, que os concitou ao cumprimento do dever.

CONVITE

Os graduandos de 1941 convidam aos socios da S. R. Congresso Lagunense e a todos os frequentadores do referido clube a comparecerem a soirée dansante que fazem realizar nesse salão, hoje ás 21 horas.

Laguna, 7-12-941.

Registro Civil

Edital de proclamas n.º 291

Arnoldo Teixeira, oficial do Registro Civil do primeiro distrito da comarca de Laguna, etc.

Faz saber que, perante si, estão se habilitando para casar-se: JUCI FIUZA LIMA e MARIA MORAIS DA SILVA. Ele, solteiro, funcinário, bancario, nascido em 4 de junho de 1921, natural desta cidade, residente nesta cidade, filho legitimo de Manuel Fiuza Lima e de D. Hermezilia Fiuza Lima, e ela, solteira, doméstica, nascida em 16 de Abril de 1921, natural desta cidade, residente nesta cidade, filha legitima de Pedro João da Silva e Isabel Moraes da Silva. Apresentaram os documentos exigidos pela Lei. Si alguém tiver conhecimento de algum impedimento entre eles, queira accusa-lo para os fins de direito. E, para constar e chegar ao conhecimento de todos, afixa o presente edital por 15 dias na forma da lei e no lugar de costume neste cartório. Dado e passado neste distrito de LAGUNA, aos 27 dias do mes de novembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Arnoldo Teixeira, oficial, que subscrevo e assino.

Arnoldo Teixeira
Oficial do Registro Civil.

N.º 292

Faz saber que, perante si, estão se habilitando para casar-se: ALBERTO RODRIGUES e MARIA DE LOURDES DA SILVA. Ele, solteiro, operario, nascido em 21 de novembro de 1919, natural do distrito de Imaruá, deste Estado, residente nesta cidade, filho legitimo de Vitor José Rodrigues e Minervina Maria Rodrigues, e ela, solteira, doméstica, nascida em 10 de setembro de 1922, natural desta cidade, residente nesta cidade, filha legitima de Ismael Alexandre da Silva e Ioana da Silva. Apresentaram os documentos exigidos pela lei. Se alguém tiver conhe-

PUBLICAÇÕES

cimento de algum impedimento entre eles, queira accusa-lo para os fins de direito. E, para constar e chegar ao conhecimento de todos, afixa o presente edital por 15 dias na forma da lei e no lugar de costume neste cartório. Dado e passado neste distrito de Laguna, ao 1 dia do mes de dezembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Arnoldo Teixeira, subscervo e assino.

Arnoldo Teixeira
Oficial, do Registro Civil.

n.º 293

Faz saber que, perante si, estão se habilitando para casar-se: ROBERVAL SCHUTEL FURTADO e LUCILIA DA SILVA BALANCA. Ele, solteiro, comercio, nascido em 31 de outubro de 1918, natural de São Francisco, neste Estado, residente neste distrito, filho legitimo de João Mariano Furtado e Maria Schutel Furtado, e ela solteira, professora municipal, nascida em 25 de junho de 1920, natural desta cidade, residente neste distrito, filha legitima de José da Silva Balança e de Emerentina Gomes da Silva. Apresentaram os documentos exigidos pela lei. Si alguém tiver conhecimento de algum impedimento entre eles, queira accusa-lo para os fins de direito. E, para constar e chegar ao conhecimento de todos, afixa o presente edital por 15 dias na forma da lei e no lugar de costume neste cartório. Dado e passado neste distrito de Laguna, ao 1 dia do mes de dezembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Arnoldo Teixeira, oficial, que subscrevo e assino.

Arnoldo Teixeira
Oficial do Registro Civil

n.º 294

Faz saber que, perante si, estão se habilitando para casar-se: IZIDRO DOMINGOS DA COSTA e LUCILIA AMARAL. Ele, solteiro, comerciaro, nascido em 9 de junho de 1915, natural do distrito de Enseada de Brito, neste Estado, filho legitimo de Vitor Domingos da Costa e Maria Rodrigues da Costa, e ela, solteira, doméstica, nascida em 9 de

fevereiro de 1921, natural desta cidade, residente nesta cidade, filha legitima de Alvim do Amaral e Silva e Elvira Oliveira do Amaral. Apresentaram os documentos exigidos pela lei. Se alguém tiver conhecimento de algum impedimento entre eles, queira accusa-lo para os fins de direito. E, para constar e chegar ao conhecimento de todos, afixa o presente edital por 15 dias na forma da lei e no lugar de costume neste cartório. Dado e passado neste distrito de Laguna, ao 1 dia do mes de dezembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Arnoldo Teixeira, oficial, que subscrevo e assino.

Arnoldo Teixeira
Oficial do Registro Civil.

Quer construir em ótimo local?

VENDE-SE á rua Felipe Schmidt a mais movimentada da Capital, entre os praços ns 87 e 91, ótimo terreno para construção, medindo 6 metros e 10 cts. de frente por 28 metros de fundo. A tratar com o dr. João de Oliveira, em Laguna, ou com o sr. Benedito Jorge, á rua Cons. Mafra 68, em Florianópolis.

Edificio de 24 andares para o Banco do Brasil

S PAULO. — Vai ser construído na capital bandeirante um monumental edificio que será destinado á Agencia do Banco do Brasil.

E' uma obra grandiosa não só pelo seu vulto pois terá 24 andares, como tambem pela sua significação bancaria, pois centralizará em um conjunto admiravel todas as secções do Banco do Brasil. E' de justiça consignar aqui que tal empreendimento é devido ao dr. Marques dos Reis que cota assim São Paulo desse monumental edificio.

O professor Germano Donner homenageia seus paraninfados

O professor Germano Donner, ilustre diretor do Ginasio Lagunense, escolhido para paraninfo da turma de 1941, homenageou os seus paraninfados, oferecendo-lhes, ante-ontem, em sua residencia, ás 20 horas, lauta mesa de salgados, doces e bebidas. Após ter o aluno

Roxo Filho proferido o discurso de agradecimento, falou cada bacharelado para manifestar agradecimentos pela homenagem conferida. O ágape decorreu em ambiente de ruidosa alegria, sendo o professor Donner e sua exma. familia, pródigos em gentilezas e amabilidade.

Oficina impressora

"CORREIO DO SUL"

A cargo dos novos arrendatarios
Urias Correia e Humberto Queiroz

EXECUÇÃO RÁPIDA E PERFEITA DE SERVIÇOS DE IMPRESSOS PARA COMERCIO, INDUSTRIAS, REPARTIÇÕES, ESCRITORIOS ETC.

★ CARTÕES DE VISITA, RECIBOS DE ALUGUERES, NOTAS PROMISSORIAS, AVULSOS DE PROPAGANDA ★

Rua 13 de Maio, 3
LAGUNA

Getúlio Vargas
Carlos de Souza Duarte

Prefeitura Municipal de Laguna

DECRETO — LEI N.º 65

Isenta de impostos imoveis adquiridos para bem de familia.

GIOCONDO TASSO Prefeito do Município de Laguna, no uso de suas atribuições, de acôrdo com a autorização do Sr. Interventor Federal e com o disposto nos artigos 23 e 41 do decreto-lei federal n.º 3200, de 19 de abril do corrente ano, e ouvido o Departamento Administrativo do Estado,

DECRETA:
Art.º 1.º — São isentos de qualquer imposto municipal todos os atos relativos á aquisição de Imovel de valor não inferior a cinquenta contos de réis, que se institua em bem de familia. Eliminada a clausula, será pago o imposto que tenha sido dispensado por ocasião da instituição.

Art.º 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Laguna, em 20 de novembro de 1941.

Giocondo Tasso
Prefeito Municipal
Jesael Bento
Resp. pelo Exp. da Secretaria.

DECRETO — LEI N.º 66
Isenta do imposto predial, prédios adquiridos de acôrdo com o art.º 8.º do decreto-lei federal n.º 3200, de 19 de abril deste ano.

GIOCONDO TASSO, Prefeito do Município de Laguna, no uso de suas atribuições, de acôrdo com a autorização do sr. Interventor Federal e com o disposto nos arts. 23 e 41 do decreto-lei federal n.º 3200, de 19 de abril do corrente ano, e ouvido o Departamento Administrativo do Estado,

DECRETA:
Art.º 1.º — Ficam isentos do imposto predial, os prédios adquiridos pelas instituições a que se refere o art.º 8.º do decreto-lei federal n.º 3200, de 29 de abril do corrente ano, e que o forem na conformidade do que estabelece o mesmo artigo, enquanto não for pago, áqueles, o mútuo respectivo.

Art.º 2.º Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Laguna, em 29 de novembro de 1941.

Giocondo Tasso
Prefeito
Jesael Bento
Resp. pelo Exp. da Secretaria

Juiz de Direito de Araranguá

Foi nomeado o sr. dr. Manuel Bernardes de Lacerda para o cargo de Juiz de Direito da Comarca de Araranguá.

Agua marinha avaliada em 3.000 contos

RIO, — Informam de Belo Horizonte que ali chegou, em avião especial o garimpeiro Lauro Joaquim Gomes, conduzindo valiosissima agua marinha encontrada no município de Teofilo Otoni e considerada a mais rica e maior até hoje conhecida no Brasil.

A pedra pesa 1\$9 quilos. E' multicolor, com tons mais fortes azul, verde e amarelo.

Segundo consta esta agua marinha foi avaliada em mais de três mil contos.

A gema pertence a Lauro Joaquim Gomes e a mais cinco garimpeiros.

Foi vista pelo secretario da Agricultura, que providenciou para que fosse guardada no cofre forte da Feira Permanente de Amostras,

Correio do Sul

A visita do sr. Renato Barbosa a São Paulo

ASSINATURAS: POR ANO 125 POR SEMESTRE 75 TELEFONE, 86 CAIXA POSTAL, 34 PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redação e oficinas: RUA 15 DE MAIO, 3	LAGUNA, Santa Catarina 7 de Dezembro de 1941	Correspondente no Rio: VANIO DE OLIVEIRA	Secretário: VAMIRÉ DE OLIVEIRA ANO X — Número 520
--	---	---	--

Nunca existiu perigo alemão no Brasil!

A historia do nucleo colonial germanico é uma epopéia de heroismo anonimo, vivida nas selvas ignotas, onde o menor inimigo do homem é a féra bravia. No entanto, o destemido e laborioso imigrante é hoje alvo da mais requintada perversidade por parte de certa propaganda, inspirada nos interesses estranhos á nacionalidade. Fala á "A Plátéia", de São Paulo, o prof. Renato Barbosa

SÃO PAULO. — O importante diario «A Plátéia» publicou a seguinte entrevista com o dr. Renato Barbosa:

«Achando-se entre nós, em objeto de serviço profissional, o sr. dr. Renato Barbosa, advogado nos auditórios da capital da República e professor catedrático de Direito Internacional Privado, na Faculdade de S. Catarina, «A Plátéia» conseguiu uma entrevista com o ilustre pensador brasileiro, que se acha em São Paulo, acompanhado do jornalista Volnei de Oliveira, acadêmico de Direito e destacado intelectual carioca.

O dr. Renato Barbosa alia ás condições de estu- dioso cultor do Direito, as de antigo homem de jornal. Antigo deputado e ex- membro do Conselho Técnico de Economia e Finanças de seu Estado, da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, do Instituto Histórico e Geográfico e de outras associações culturais, S. Excia., que sempre colocou sua intelligencia a serviço da verdadeira causa nacional, fez-nos momentosas e importantes declarações.

Conhecedor do meio, do homem e das cousas do nosso meridional, escritor, publicista e jornalista de grandes meritos, o dr. Renato Barbosa assim se manifestou ao nosso enviado especial:

— Existe um perigo alemão no sul do Brasil?

— No Brasil, antes de tudo, precisamos compreender o sentido da unidade politica, cultural e economica do Estado-Novo. Os alemães possuem o seu Fuehrer; os italianos, o seu Duce; os espanhóis, o Caudillo; e nós, brasileiros, o nosso grande Presidente.

Em outras palavras: somos uma democracia autoritaria, onde a palavra do chefe é a exclusiva diretriz para os nossos destinos.

O Presidente, em memoravel discurso, acentuou não existir, entre nós, mercê de Deus, clima para ganglionamentos alienigenas. Diante do exposto, se conclue que não existe perigo alemão por aqui, — situação leviãmente criada para explorar o sensacionalismo.

Fale quem quisér falar, porque, ou a palavra de ordem cabe ao Presidente, ou teriamos mentido á nossa propria estruturação atual.

Em breves dias, serão lançados, no Rio e em São Paulo, os primeiros milheiros de um livro de minha autoria, intitulado «Haverá um perigo alemão no Brasil?», em que estudo, deta-

lhadamente, a evolução das colonizações germanicas no sul, criando uma civilização ao longo de tres cursos d'agua: — o rio dos Sinos, no Rio Grande do Sul; o Itajaí, em Santa Catarina; e o rio Negro, no Paraná.

— E o problema de nacionalização?

— E' vezo antigo culpar-se os alemães pela propalada e exageradissima resistencia ao abrasilramento. Fala-se nesse problema, com a maior sem-cerimonia, no improvisamento que tanto nos seduz. Muito pouca gente, porém, procura conhecer o problema em suas origens.

Os governos estaduais de hoje, como de boa técnica, accusam aos de ontem pela dissidia do assunto.

Nunca houve, porém, dissidia alguma. Os governos, na medida do possivel, procuraram sempre atender a nacionalização do ensino.

Os filhos e netos de alemães não reagiram, em ab-

soluta, á rigorosa formação brasileira.

— Onde, na sua opinião, a causa da lenta infiltração nacionalista nos nucleos de imigração alemã?

— Olhe bem: a culpa, admitida a gravidade do problema, pela sedução do argumento, se encontra no nosso Codigo Civil.

O artigo 8º da Introdução estabeleceu o principio da lei nacional do estrangeiro como lei competente para regular os principais atos de sua vida civil. Sistema anterior ao Codigo era o mesmo, de sorte que o alemão, vindo para o Brasil, não podia se desmentar. Os principais atos de sua vida civil eram regidos pela lei alemã. O imigrante enfrentava lutas formidaveis: — contra a deficiencia de vias de comunicações, ausencia de assistencia escolar e, no Imperio, a propria legislação permitia aos burgos uma lei comunal, exequivel em tudo quan-

do não ofendesse a lei brasileira.

Os alemães, — facilimo é compreender a questão, — isolados no seu nucleo, onde a distancia e condições da época não permitiam a disseminação da escola nacional, procuravam reagir, em defesa dos filhos, pela assistencia do mestre alemão.

Quando, porém, o governo podia assistilos, primavam em obedecer suas determinações. O chanceler Lauro Muller, por exemplo, não foi filho de um desses *alt deutschen* do *hinterland* catarinense? E o general Felipe Schmidt? E tantos, tantos outros?

Foram grandes brasileiros, filhos de alemães.

Estes não são muito injustiçados entre nós. Ha dias, com grande sensação, o secretario da Educação do Rio Grande do Sul, em uma conferencia no Rio, referindo-se á atuação dos alemães, nas nossas guerras, no Prata e no Paraguai, sustentava que eles seguiram em nossa defesa porque eram forças mercenarias. Nada menos verdadeiro, face a Historia. Leiam-se os episodios do ciclo farroupilha, as guerras contra Rosas e contra Lopes, e ali encontraremos não o mercenário alemão, mas o trabalhador alemão, voluntariamente alistado para o serviço de guerra do Brasil.

Estudo em meu proximo livro, com farta documentação, essa valiosa cooperação.

Os alemães não desejam estabelecer predomínio politico no Brasil. A guerra atual é de origens, consequências e objetivos rigorosamente europeus. Trata-se de um grande povo como o alemão, que foi obrigado a aceitar a guerra que lhe foi imposta pela Grã-Bretanha, porque desejava reivindicar em paz a luz para os olhos e o oxigenio para os pulmões que lhe foram usurpados pelo leonino Tratado de Versalhes.

Essa historia de infiltração nazista entre nós é recurso exclusivo de propaganda, não tenhamos dúvida.

Veja o meu argumento: contrariamente ao jôgo inimigo, os alemães, nos países ocupados, mantiveram os governos locais, com toda a plenitude administrativa, executadas as medidas de ordem rigorosamente técnico-militar.

O Fuehrer, repetidamente, tem afirmado que a nova ordem não terá reivindicações, nem fará imposições territoriais.

Por que, então, acreditar-se que Hitler pretenda uma Alemanha Antartica?

RIO, 5 — Regressou de São Paulo, onde permaneceu alguns dias, o ilustre escritor e jornalista dr. Renato Barbosa, que alia ás suas condições de homem de imprensa as credenciais que o definem como um dos mais completos advogados do fóro carioca.

Renato Barbosa, em visita á culta capital bandeirante, onde foi tratar do lançamento de seu momentoso livro, intitulado «Haverá um perigo alemão no Brasil?», foi alvo de grandes e expressivas manifestações, por parte de intelectuais paulistanos. Entrevistado pela «Plátéia», sobre politica internacional, as declarações de S. S. obtiveram grande repercussão em Berlim, para onde foram transmitidas pelo serviço de radio da D. N. B. e da Transocean.

O «Berliner Tagblatt», em suas ultimas edições, faz grande publicidade em tôrno do jovem professor de direito no Brasil.

Alem do almôssô intimo, oferecido ao visitante, em sua aprazivel mansão, pelo sr. dr. Friedericke Molly, Consul-Geral da Alemanha em São Paulo, destacou-se o jantar que lhe foi oferecido, no suntuoso salão de festas do Clube Germania, pelo sr. dr. Herbert Sacht, adido cultural do referido Consulado.

Os alemães no Brasil são exemplo secular, gerações seguidas, de trabalho, de dignidade, de respeito, e, sobretudo, de perfeito entendimento conosco.

Ajudaram o nosso admiravel caboclo a transportar sobre os ombros a pedra para a majestosa construção do nosso edificio de prosperidade economica.

Na bôa, como na má fortuna, foram, e são os nossos melhores amigos de alem-mar e, modernamente, a concepção de metodos originaes de trocas internacionais permitirão, após-guerra, um grande surto em nossa vida economica, emancipando-se nossa balança exterior das imposições asfixiantes do sistema esterilino juglês e de outros imperialismos judaicos.

O perigo alemão é, agora, flor de retorica, — preciosidade de estufa, — e certas pessoas gritam muito contra esse fantasma. Se, porém, lhes fizermos uma pergunta:

— Mas onde está esse perigo? — não nos saberão responder:

Serve-se variado menu: a quinta-coluna, gestapo, etc., para malquistar os que só desejam ver o Brasil viver em paz e em boas relações com a Alemanha.

Cerremos fileira, nesta hora, ao lado do nosso grande Presidente.

As naturais atribuições da quadra delicadissima em que vivemos, mandam que todos os brasileiros formem ao lado do Chefe, prestigian-do-lhe, com toda a sinceridade, a missão historica que sua predestinação o reservou, pensando, antes e acima de tudo, no Brasil, que rasgará as nuvens plumbeas em que o mundo se oprime, para alcançar, em paz e para a paz, a posição internacional, que lhe asseguram suas condições de pujança e de vitalidade.

e intelectuais, elementos de destaque nas colonias alemã e italiana, notadamente o sr. dr. Raul de Sarti, adido de imprensa do Real Consulado Geral da Italia.

Foram trocados varios brindes, destacando-se a brilhante e incisiva saudação do sr. dr. Adelavio Sette de Azevedo, diretor da «Plátéia», e o feliz improviso, pronunciado, em nome do homenageado, pelo jornalista Volnei de Oliveira, que o acompanhou, e cujo discurso foi varias vezes entrecortado de repetidas e prolongadas palmas.

Antes de partir, de regresso ao Rio, o sr. dr. Renato Barbosa ofereceu aos seus amigos de São Paulo um almôssô no salão de festas do Hotel Terminus.

Reina, tanto em São Paulo, como no Rio, natural expectativa, em tôrno do proximo livro de Renato Barbosa, editado pela Leuzinger S. A..

A primeira edição de «Haverá um perigo alemão no Brasil?» será de 15 milheiros.

LEIAM «CORREIO DO SUL»

Trágico acidente de aviação em Jacarepaguá

RIO, 2 (D. T.) — «Na tarde de sexta-feira ultima, verificou-se um acidente de aviação em Jacarepaguá nas proximidades do Campo da Air France, com um avião da Escola de Aeronáutica, em consequencia do qual pereceram os cadetes Rui Lima, do 3º. ano, e Hugo Cassiano Filho, do 2º. ano, que rezavam um vôo não comandado.

O sepultamento dos dois cadetes teve lugar no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos.

Instituto de DIAGNOSTICO CLINICO do Dr. Djalma Moellmann

Formado pela Universidade de Genebra (Suissa)

COM PRATICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS

Clinica Médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso, aparelho genito-urinário do homem e da mulher.

PNEUMOTORAX ARTIFICIAL

Assistente Técnico: DR. PAULO TAVARES

Curso de Radiologia Clínica com o Dr. Manuel de Abreu Campanario (São Paulo)

Especializado em higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro.

Gabinete de Raio X

Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças internas: Coração, pulmões, viscúla biliar, estomago, etc., Radiografias osseas e radiografias dentárias.

Eletrocardiografia clinica

(Diagnostico preciso das molestias cardiacas por meio de traçados electricos).

Metabolismo basal

(Determinação dos disturbios das glandulas de secreção interna).

SONDAGEM DUODENAL

(Exame quimico microscopico do suco duodenal e da bilis).

Gabinete de fisioterapia

Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e electricidade medica.

Laboratorio de microscopia e analisis clinicas

Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico do impaludismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Aschein Zondeck, para diagnostico precoce da gravidez). Exame de puz, escarro, liquido raquiano e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico.

Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE, 1.195

Florianopolis

A Panificadora e Confeitaria Fonseca

Avisa

á sua distinta freguesia que diariamente apresentará grande sortimento de doces de diversas qualidades, e pães como: Alemão, Suíço, Sacadura, Milho, Pão de Ouro, Provença e Francês, ainda não conhecido nesta cidade

Massas doces: Brasil com Creme, Cêco, Açúcar Cristal, Carioca, Meia-Lua e Pinha

Todos os domingos, á tarde, faremos o pão Rosêta

Biscoitos e Bolachas dos mais variados tipos

Aceitam-se encomendas de qualquer dos artigos acima mencionados, de toda a especie de doces, e de pães Fôrmas

Sanduíche e Centeio

O pão Alemão é fornecido duas vezes ao dia

Rua Conselheiro Jeronimo

COMPRE OU ASSINE CORREIO DO SUL

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. — JOINVILE (Marca Registrada)

não deve faltar em casa alguma!

SABÃO VIRGEM DE WETZEL & CIA. JOINVILE. ESPECIALIDADE

INDUSTRIA NACIONAL WETZEL & CIA. JOINVILE. SABÃO VIRGEM ESPECIALIDADE